

APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE RS, VISÃO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO ESPECIALIZADO.

NOGUEIRA, Lourdes Guilhermina¹; MACHADO, Pamela²; HIRDES, Alice³.

Palavras Chave: Apoio Matricial, Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde.

Introdução: O apoio matricial é uma metodologia para gestão do trabalho que visa ampliar a eficiência e eficácia da saúde pública, investir na autonomia dos usuários e capacitar o atendimento na atenção básica. Ele funciona através da corresponsabilização dos casos no qual a equipe apoiadora - através da discussão de casos e intervenções conjuntas- propicia um suporte a equipe de referência no atendimento num processo de horizontalização do conhecimento entre esses profissionais.⁴ **Objetivos:** Investigar as especificidades do apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais dos serviços especializados (Centro de Atenção Psicossocial, Equipe Especializada em Saúde da Criança e Adolescente e Equipes de Saúde mental) em saúde mental. **Metodologia:** Pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram 15 profissionais dos serviços especializados de Porto Alegre (RS) que atuam como apoiadores matriciais. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo, na modalidade temática de Minayo⁵. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que as formas de organização do apoio matricial são heterogêneas, cada local adaptou o processo conforme as características da equipe e do território. Os profissionais relataram como pressupostos que guiam o seu processo de serviço a horizontalização do cuidado, a reivindicação da Atenção Primária como porta de entrada do serviço e a qualificação do atendimento, evitando encaminhamentos desnecessários. Como características necessárias ao apoiador destacaram: o desejo de trabalhar com saúde mental; o envolvimento com essa modalidade de trabalho, conhecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e do Sistema Único de Saúde; conhecer o caso; ser um bom ouvinte; estar disponível; ser empático; ser paciente e ser capaz de orientar, sem se colocar no papel de especialista que tem domínio e conhecimento absoluto sobre tudo. Os obstáculos ao apoio matricial são a falta de estrutura do serviço, a falta de apoio da gestão, o déficit de recursos humanos, a sobrecarga de

¹ Estudante de Psicologia ULBRA/Canoas, lourdesgn.psci@gmail.com

² Estudante de Psicologia ULBRA/Canoas, pamelas.capone@gmail.com

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade da ULBRA. Coordenadora da Pesquisa. alice.hirdes@ulbra.br

⁴ Campos, Gastão Wagner de Sousa, & Domitti, Ana Carla. (2007). Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 23(2), 399-407. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2007000200016>

⁵ Minayo, M.C.S. (2010). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. (12nd ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco; 2010.

trabalho, o desconhecimento dos profissionais da Atenção Primária sobre o apoio matricial e a hierarquização na escolha dos casos atendidos. Em contrapartida, destacaram-se como facilitadores o apoio da rede, as políticas públicas que fundamentam a prática, as características dos profissionais e das equipes e o próprio matriciamento como instrumento de promoção da saúde. Conclusão: Conclui-se que o apoio matricial é um processo complexo que necessita investimento em infraestrutura, em recursos humanos no que concerne aos apoiadores matriciais e na formação dos profissionais especialistas da área para o trabalho dialógico e interdisciplinar como apoiador matricial.